

...Continuação doações que foram recebidas durante o período:

Descrição	2018	2017
Doações em materiais e medicamentos	267.595	602.427
Doações pessoa jurídica	-	300
Total	267.595	602.727

21. Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas: Os encargos financeiros apropriados ao resultado estão demonstrados abaixo:

Descrição	2018	2017
Despesas financeiras		
Juros (*)	(1.090)	(185.141)
Despesas bancárias	(37.222)	(31.994)
Subtotal	(38.312)	(217.135)
Receitas financeiras		
Rendimentos aplicações	-	258.343
Descontos obtidos	6.048	8.512
Juros	184.906	-

Subtotal 6.048 451.761
Total Líquido (32.264) 234.626
22. Seguros: A OSS Santa Marcelina Hospital Cidade Tiradentes mantém apólices para cobertura de seguros embora no contrato de gestão não esteja prevista a exigência e a responsabilidade de manter seguros sobre os bens. **23. Serviços Compartilhados:** Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de abril de 2014 foi aprovado o Regulamento de Gestão Corporativa da Área de Tecnologia da Informação e o critério de rateio dos custos e despesas comuns, sendo utilizada a quantidade de leitos. Em função desse rateio foi debitado ao Hospital no período a importância de R\$584.394. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de maio de 2014 foi aprovado o Regulamento de Compartilhamento de Serviço: Laboratório de Patologia Clínica. Por rescisão do contrato com a prestadora destes serviços, os exames laboratoriais da Entidade passaram a ser efetuados pelo Hospital Santa Marcelina de Itaquera. Em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de julho de 2014 foi aprovada pelo refer-

ido Conselho o procedimento e fixado o custo segundo os valores da Tabela SUS acrescido de 30% a partir de Junho/17 devido a reajuste na prestação de serviço. De acordo com os exames realizados foi debitado ao Hospital no período a importância de R\$2.914.097. **24. Mudança De Critério Contábil:** Prática contábil de reconhecimento de receita: Durante o exercício de 2018 a Entidade identificou a necessidade de alterar o modelo das demonstrações contábeis na forma de reconhecimento da receita relacionada aos valores recebidos no contrato de gestão firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de São Paulo, conforme requerido pela CPC 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais. Anteriormente, os recursos empregados na aquisição do ativo imobilizado e intangível e os bens recebidos em doação, provenientes das subvenções governamentais, eram registrados diretamente no patrimônio social.

Ir. Rosane Ghedin - Diretora Presidente
Luis Roberto Teles - Contador CRC 1SP182786/O-8

Parecer do Conselho Econômico e Fiscal

A Diretoria, O Conselho Fiscal da Casa de Saúde Santa Marcelina, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determinam os itens II, III e VII do artigo 163 da Lei 6.404/76, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Contábeis e Financeiras da Organização Social de Saúde Santa Marcelina Hospital Municipal Cidade Tiradentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis


À Diretoria da **Organização Social de Saúde Santa Marcelina Hospital Municipal Cidade Tiradentes São Paulo - SP** Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Organização Social de Saúde Santa Marcelina Hospital Municipal Cidade Tiradentes, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Organização Social de Saúde Santa Marcelina Hospital Municipal Cidade Tiradentes em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfases: Situação financeira:** Conforme descrito na Nota Explicativa nº 16, a Entidade apresentou passivo a descoberto no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e, naquela data, o seu passivo total, excedia o seu ativo total em R\$12.259.023. A Organização dependerá do repasse de verbas complementares futuras a fim de obter o reequilíbrio econômico-financeiro para a manutenção normal de suas operações. **Manutenção do contrato de gestão:** Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 19 às demonstrações contábeis, que prevê repasses até o mês de março de 2019, conforme Portaria 202/2018 – emitida pela Superintendência da Autarquia Hospitalar Municipal, que prorrogou a vigência do contrato. Assim posteriormente a esta data, a renovação depende de nova prorrogação ou do resultado do chamamento público que definirá o gestor do contrato. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Adicionalmente, examinamos a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das Demonstrações Contábeis básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório de atividades, conforme demonstrado na nota explicativa nº 04. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório de atividades e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para

o Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Notas Explicativas e Proposta da Administração, com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal, entendendo que as peças acima citadas representam adequadamente a Posição Patrimonial e Econômica da Organização e que estão em conformidade com as disposições legais pertinentes à matéria, por unanimidade de seus membros, opina favoravelmente à aprovação integral e sem qualquer ressalva, dos referidos documentos pela Assembleia geral deste Conselho. São Paulo, 31/01/2019. Irmã Giuseppina Raineri, Irmã Maria Theresa Lorenzoni, Irmã Carla Rosimeire Felix

permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 19 de fevereiro de 2019.

Cokinos & Associados Auditores Independentes S/S CRC-2SP 15.753/O-0
Demétrio Cokinos - Contador - CRC-1SP120.410/O-2



MECÂNICA BONFANTI S.A.
 CNPJ. 51.378.321/0001-65
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018. Ficamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos necessários. Leme SP, 30 de Março de 2019. **A DIRETORIA.**

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro (R\$ 1.000)		
Descrição	2018	2017
ATIVO		
Circulante	33.411	35.932
Disponibilidades	344	607
Caixa e Equivalente de Caixa	344	607
Direitos Realizáveis	33.067	35.325
Clientes	9.477	12.906
Impostos a Recuperar	281	230
Outros Créditos	623	969
Estoques	22.686	21.220
Não Circulante	7.769	8.924
Realizável a Longo Prazo	1.694	1.684
Depósitos Judiciais / Compulsórios	1.694	1.684
Investimentos	5	5
Imobilizado	5.891	7.015
Intangível	179	220
TOTAL DO ATIVO	41.180	44.856

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 a 31 de Dezembro de 2017 (R\$ 1.000)		
Descrição	2018	2017
Capital Social	30.353	30.353
Resultados Acumulados	(14.777)	(12.643)
TOTAL DO PASSIVO + PL	41.180	44.856

Demonstração de Resultado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (R\$ 1.000)		
Descrição	2018	2017
Receita de Vendas	47.441	31.505
(-) Custo dos Produtos e Serviços	(39.886)	(29.933)
Lucro Bruto	7.555	1.572
Despesas Administrativas e Gerais	(3.908)	(3.689)
Despesas Comerciais	(4.167)	(4.607)
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	(310)	(62)
Resultado Financeiro Líquido	(1.304)	(418)
Receitas / (Despesas) Operacionais	(9.689)	(8.776)
Resultado Antes do IRPJ e CSLL	(2.134)	(7.204)
Provisão para IRPJ e CSLL	-	-
Resultado Líquido do Exercício	(2.134)	(7.204)
Resultado Líquido por lote de mil ações do capital em R\$	(12,26)	(41,37)

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto (R\$ 1.000)		
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2018	2017
Prejuízo/Lucro Líquidos do Exercício	(2.134)	(7.204)
Ajustes por:		
Depreciação e Amortização	1.592	1.719
(=) Sub-Total	(542)	(5.485)
Varição nos ativos operacionais:		
(-) Aumento / Diminuição em Clientes	3.429	(1.820)
(-) Aumento / Diminuição em Impostos e Recuperar	(51)	(59)
(-) Aumento / Diminuição em Outros Créditos	346	(174)
(-) Aumento / Diminuição em Depósitos Judiciais/Compulsórios	(10)	(11)
(-) Aumento/Diminuição em Estoques	(1.466)	(1.019)
Varição nos passivos operacionais:		
(-) Diminuição/Aumento em Fornecedores	(1.312)	2.543
(-) Diminuição/Aumento em Salários e Férias Pagar	163	30
(-) Diminuição/Aumento de Impostos, Taxas e Contribuições	3.126	(595)
(-) Diminuição/ Aumento em Adiantamento de Clientes	(4.926)	4.343
(-) Diminuição/ Aumento em Contas a Pagar	8	(24)
(-) Diminuição/ Aumento em Vendas para Entrega Futura	(1.373)	1.373
(=) Caixa Proveniente Atividades Operacionais	(2.608)	(898)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de Imobilizado	(428)	(84)
Residual Líquido Imobilizado Baixado/Alienado	-	3
Aquisições de Intangível	(1)	(5)
(-) Caixa Proveniente Atividades de Investimentos	(429)	(86)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
(-) Diminuição/Aumento Empréstimos e Financiamentos	2.774	(1.005)
(-) Caixa Proveniente Atividades de Financiamento	2.774	(1.005)
(=) (-) Diminuição/Aumento líquida de caixa e equivalente de caixa	(263)	(1.989)
(-) Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	607	2.596
(+) Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	344	607

DIRETORIA

ROSEANA MICHIELIN BONFANTI SIMIONI - Diretora Superintendente
LUIZ BISACCIONI - Diretor Adjunto
CARLOS FERNANDO TEROSSI - Contador - CRC 1SP242137/O-9

“As Demonstrações Contábeis Completas encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da empresa”

URBAN Laser Serviços Estéticos S.A.
 CNPJ 26.390.469/0001-78

Demonstrações Financeiras Referente Exercícios Encerrados em 31/12/2018

Balanco Patrimonial	2017	2018	Demonstrações do Resultado		Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Adiantamento para Futuro		Total do
			2017	2018		Capital Social	Aumento de Capital	
Ativo/Circulante: Caixa e equivalentes de caixa	78	3.277	Resultado: Receita bruta	2.644	28.427			
Contas a receber	7.542	24.937	(-) Impostos sobre venda	(449)	(1.632)			
Impostos a recuperar	-	47	(-) Vendas canceladas	(8)	183			
Outros créditos	35	1.253	Receita Líquida	2.187	26.978			
Não Circulante: Partes relacionadas	-	4.481	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(3.945)	(12.248)			
Investimentos	-	(726)	Lucro Bruto	(1.758)	14.730			
Imobilizado	5.453	9.245	Administrativas e gerais	(2.872)	(7.262)			
Intangível	2.361	1.618	Despesas Tributárias	(3)	(89)			
Total do Ativo	15.469	44.133	Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	(4.633)	7.379			
Passivo/Circulante: Empréstimos e financiamentos	1.379	8.228	Receitas financeiras	2	35			
Fornecedores	90	1.081	Despesas financeiras	(956)	(2.029)			
Vendas a faturar	9.263	15.545	Receitas/Despesa não operacional	-	(823)			
Salários, férias e encargos sociais a pagar	904	1.549	LAIR	(5.586)	4.562			
Impostos a recolher	226	2.259	Imposto de renda e contribuição social	-	(2.900)			
Outras obrigações	112	76	Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(5.586)	1.662			
Não Circulante: Empréstimos e financiamentos	3.532	7.706	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	763			
Partes relacionadas	850	615	(3.962)	6.263	(18.006)			
Provisão para contingências	-	152	Varição ativos e passivos operacionais: Contas receber	(7.542)	(18.006)			
Patrimônio Líquido: Capital social	4.699	8.219	Impostos a recuperar	-	(47)			
Lucros/Prejuízos acumulados	(5.586)	(1.296)	Outros créditos	(35)	(1.218)			
Total do Passivo + PL	15.469	44.133	Fornecedores	86	991			
			Vendas a faturar	9.263	6.282			
			Salários, férias e encargos sociais a pagar	893	646			
			Impostos a recolher	226	2.032			
			Outras obrigações	49	(36)			
			Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	2.941	(9.356)			
			Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	2017	2018			
			Participação outras empresas	-	(95)			
			Aquisição de ativo imobilizado	(5.127)	(3.564)			

Diretoria **Aldo Zanfrilli Abbruzzese - Diretor Operacional** **Márcia de Souza Borges - Contadora - CRC 1SP303234/O-5**

